



*(Handwritten blue ink marks)*

**DATA DA REUNIÃO:** VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

**LOCAL DA REUNIÃO:** PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA BÁSICA DE S.TOMÉ DE  
NEGRELAS, SITA NA RUA JOSÉ LUIS DE ANDRADE.-----

**PRESIDIU:** O PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO.---

**PRESENCAS E FALTAS:**-----

**PRESIDENTE DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO – PS – PRESENTE.**-----

**VEREADOR ALÍRIO ANTÓNIO DE SOUSA CANCELES – PPD/PSD.PPM – PRESENTE.**----

**VEREADOR TIAGO JOÃO MACHADO ARAÚJO – PS – PRESENTE.**-----

**VEREADOR JOSÉ MANUEL COELHO PINHEIRO MACHADO – PPD/PSD.PPM –  
PRESENTE.**-----

**VEREADORA ENG.ª ANA MARIA MOREIRA FERREIRA – PS – PRESENTE.**-----

**VEREADOR DR. JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO – PS – PRESENTE.**

**VEREADORA DOUTORA MAFALDA SOFIA RORIZ DE OLIVEIRA BRÁS –  
PPD/PSD.PPM – PRESENTE.**-----

**VEREADOR DR. ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA – PS – PRESENTE.**-----

**VEREADOR DR. CARLOS ALBERTO LOPES PACHECO – PPD/PSD.PPM – PRESENTE.**----

**HORA DE INICIO DA REUNIÃO:** QUINZE HORS E CINQUENTA MINUTOS.-----

**HORA DE ENCERRAMENTO:** DEZASSETTE HORAS E DEZ MINUTOS.-----



SECRETARIOU A TRABALHADORA DESIGNADA PARA EFEITO, MARIA ADRIANA SALGADO MAGALHÃES.-----

**ORDEM CRONOLÓGICA POR QUE FORAM TRATADOS OS ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: A ORDEM QUE CONSTA DA PRESENTE ATA.**-----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

A presente reunião realizou-se no local acima indicado, em conformidade com o decidido pela câmara municipal na reunião realizada no dia catorze do corrente mês de abril.-----

Ao local desta reunião e ao seu carácter público foi dada publicidade através de edital afixado no edifício sede do município de Santo Tirso no dia quinze do corrente mês de abril, publicado no Jornal de Santo Thyrsos do dia vinte e dois do mesmo mês, no Jornal do Ave do dia vinte e sete de abril e na *Internet*, no sítio institucional do município.-----

a) Pelos senhores edis eleitos enquanto inscritos na lista da coligação do PPD/PSD.PPM foi dito que no dia catorze do corrente mês de abril deram entrada de um requerimento a solicitar o agendamento para esta reunião de uma proposta de alteração ao Regulamento Municipal da Concessão de Regalias aos Bombeiros. Que foi com perplexidade e surpresa que verificaram que esse assunto não constava da Ordem do Dia desta reunião. Que pretendem ser esclarecidos sobre esta questão.-----

Seguidamente, pelos mesmos edis foi feita a seguinte declaração política:-----

Reunião de câmara de 28 de abril de 2016

Período de Antes da Ordem do Dia

3  


As reuniões descentralizadas, que entusiasticamente apoiamos, devem aproximar a gestão do município dos cidadãos e, conseqüentemente, dar resposta aos anseios e necessidades mais prementes das populações, bem como, concorrer para melhorar a sua qualidade de vida, não podendo e não devendo, transformar-se em meros veículos de propaganda político/partidária.

Na opinião dos vereadores do PSD-PPM, é necessário que a câmara colabore de forma mais intensa com as freguesias, descentralizando mais competências, e por essa via, contribuir para o reforço e valorização do poder local, nomeadamente daquele que está mais próximo dos cidadãos.

Obviamente que nos congratulamos com o protocolo que hoje vai ser assinado com junta de freguesia de S. Tomé de Negrelos, tendo em vista a gestão do pavilhão desportivo integrado no Centro Escolar de S. Tomé de Negrelos, que vai de encontro às práticas de descentralização e delegação de competências, que sempre defendemos.

A freguesia de São Tomé de Negrelos, tem beneficiado da tenacidade, da generosidade e do altruísmo das suas populações, que permitiu a criação de forças vivas ativas e dinâmicas, que se têm substituído à câmara, nas áreas do desporto, da cultura e principalmente na área social e cuja atividade

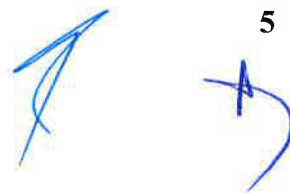
4  
engradece e valoriza a freguesia e que, direta e indiretamente, concorrem para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Permitam-nos deixar uma palavra de apreço e reconhecimento aos homens e mulheres que de forma desinteressada, todos os dias, dão o seu melhor para manter ativas as diferentes organizações sem fins lucrativos sediadas nesta freguesia. Os vereadores do PSD-PPM, não podem, nem ficam indiferentes aos legítimos anseios e preocupações das populações, e não querem passar por esta reunião, cujos pontos da ordem de trabalho são meramente administrativos, sem chamar a si a voz dos cidadãos e manifestar preocupação relativamente a algumas matérias que fazem parte do quotidiano da freguesia e que estão há muitos anos por resolver.

Desde logo, as infraestruturas básicas de água e saneamento, que ainda não chegam a toda a freguesia.

Não podemos deixar de sinalizar problemas com os acessos ao Centro Escolar de São Tomé de Negrelos, que em alguns casos prejudica a circulação de autocarros, a que acresce a falta de passeios.

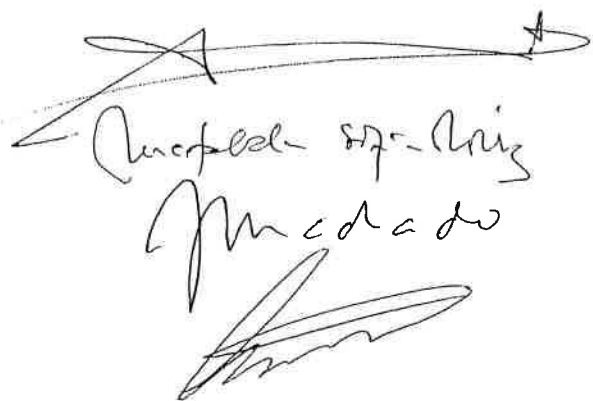
Também chamamos à atenção para a resolução dos problemas há muito identificados com a Rua da Devesa (junto à Igreja).

Para além dos constrangimentos enumerados, as populações de São Tomé de Negrelos há muitos anos que aspiram por uma zona de lazer que continua a ser uma miragem.



Senhor Presidente, estamos certos que tão ou mais importante do que fazer balanços e diagnósticos, é corresponder aos anseios das populações, e por isso, os vereadores do PSD-PPM deixam um apelo a V. Ex<sup>a</sup>. para que aqui e agora, se comprometa com a resolução dos problemas identificados, e desta forma, torne efetiva e consequente a deslocalização desta reunião.

Santo Tirso, 28 de abril de 2016



José Luís de Brito  
Macedo

b) Seguidamente a senhora vereadora Eng.<sup>a</sup> Ana Maria leu a declaração política que seguidamente se inclui na presente ata, sobre a Rede Pública de água no Vale do Leça, subscrita pelos senhores edis eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Socialista.-----

Após a leitura da declaração anteriormente referida, o senhor presidente prestou alguns esclarecimentos sobre questões colocadas, nomeadamente sobre o assunto referido na alínea a) do período de antes da ordem do dia, tendo comunicado que existem outras propostas, de alteração ao mesmo Regulamento de Concessão de Regalias aos Bombeiros, estando o assunto a ser analisado, e que iria ser agendado para uma das próximas reuniões da câmara municipal.-----



**DECLARAÇÃO POLÍTICA**  
**(Rede pública de água vai chegar ao Vale do Leça)**

O executivo municipal de maioria PS não podia estar mais satisfeito com o anúncio do alargamento da rede pública de água à zona do Vale do Leça, nomeadamente às freguesias de Monte Córdova, Água Longa, Agrela e União de Freguesias de Lamelas/Guimarei e Carreira/Refojos.

Fruto do diálogo estabelecido com a Águas do Norte, empresa que assumirá a gestão do sistema de abastecimento de água naquela zona do concelho, no âmbito do contrato de parceria, vai ser possível dar resposta a um dos principais anseios das populações e das Juntas de Freguesia localizadas no Vale do Leça, que há muito reivindicam o acesso ao sistema público de água.

A candidatura a fundos comunitários, na ordem dos 10 milhões de euros, está já em fase de conclusão e implica, até ao ano de 2020, a construção de 104 quilómetros de condutas domiciliárias, num total de cerca de três mil novos ramais de ligação, e ainda de três depósitos de distribuição domiciliária.

Com o alargamento da rede pública de água à zona do Vale do Leça, o Município de Santo Tirso passará a ter uma cobertura por população de 95 por cento, valor que está acima das normas estabelecidas pela União Europeia.

O esforço por parte do executivo municipal de maioria PS com vista ao alargamento das redes públicas de água e de saneamento, para melhorar a saúde pública e a qualidade de vida da população do concelho de Santo Tirso, está ainda bem patente nos investimentos já concretizados, em curso e outros ainda em fase de candidaturas a fundos comunitários no alargamento da rede pública de saneamento,

no fecho de algumas “pontas” perto da rede já existente e na execução da restante em todo o concelho.

No total, o executivo municipal de maioria PS prevê investir cerca de 20 milhões de euros na conclusão das redes públicas de água e de saneamento no concelho de Santo Tirso.

**Os eleitos pelo Partido Socialista**

**Santo Tirso, 28 de abril de 2016**



*[Handwritten blue marks: a checkmark and a signature]*

**DE SEGUIDA ENTROU-SE NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS ASSUNTOS  
PREVIAMENTE INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA A QUAL SE ANEXA À PRESENTE  
ATA CONSTITUINDO A SUBSEQUENTE FOLHA.-----**



SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL

Praça 25 de Abril  
4780-373 SANTO TIRSO  
Tel. +351 252 830 400  
Fax: +351 252 856 534  
gap@cm-stirso.pt  
www.cm-stirso.pt

10



## REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/ABRIL/2016 – ATA Nº 10



### ORDEM DO DIA

- 1 – Aprovação da ata da última reunião ordinária (2016/04/14)
- 2 – Aprovação da ata da reunião extraordinária realizada no dia 2016/04/18
- 3 – Dia Municipal do Bombeiro: Proposta de atribuição de medalhas
- 4 – XXIII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso/2016 – Adenda ao Protocolo celebrado com a ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave em 28/12/2000
- 5 – Contratos de Financiamento celebrados com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte - ON2 – Requalificação da rede escolar do ensino básico e da educação pré-escolar – Adendas aos respetivos contratos: Ratificação
- 6 – Acordo de colaboração celebrado entre o município de Santo Tirso, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e a Escola Básica da Ponte, tendo por objeto regular a repartição dos encargos e despesas com a gestão e funcionamento do “edifício escolar e pavilhão desportivo” sito na Rua José Luis de Andrade, S. Tomé de Negrelos: Ratificação
- 7 – Proposta de celebração de contrato de delegação de competências na Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos tendo por objeto a gestão do pavilhão desportivo do “Centro Escolar de S. Tomé de Negrelos”
- 8 – Proposta de celebração de Protocolo de Cooperação para acolhimento de refugiados
- 9 – Contrato de desenvolvimento desportivo celebrado com a Associação de Futebol Amador de Santo Tirso - Retificação

Santo Tirso, 22 de abril de 2016

A vice-presidente,

Ana Maria Moreira Ferreira (Eng.<sup>a</sup>)

**1. APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14/04/2016.-----**

Presente a ata da reunião ordinária realizada no dia catorze do corrente mês de abril, da qual se forneceu cópia a cada um dos senhores edis.-----

Após apreciação da referida ata, o senhor presidente propôs, nos termos do número dois do artigo 57º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara deliberasse aprovar a aludida ata.-----

A ata foi aprovada por unanimidade.-----



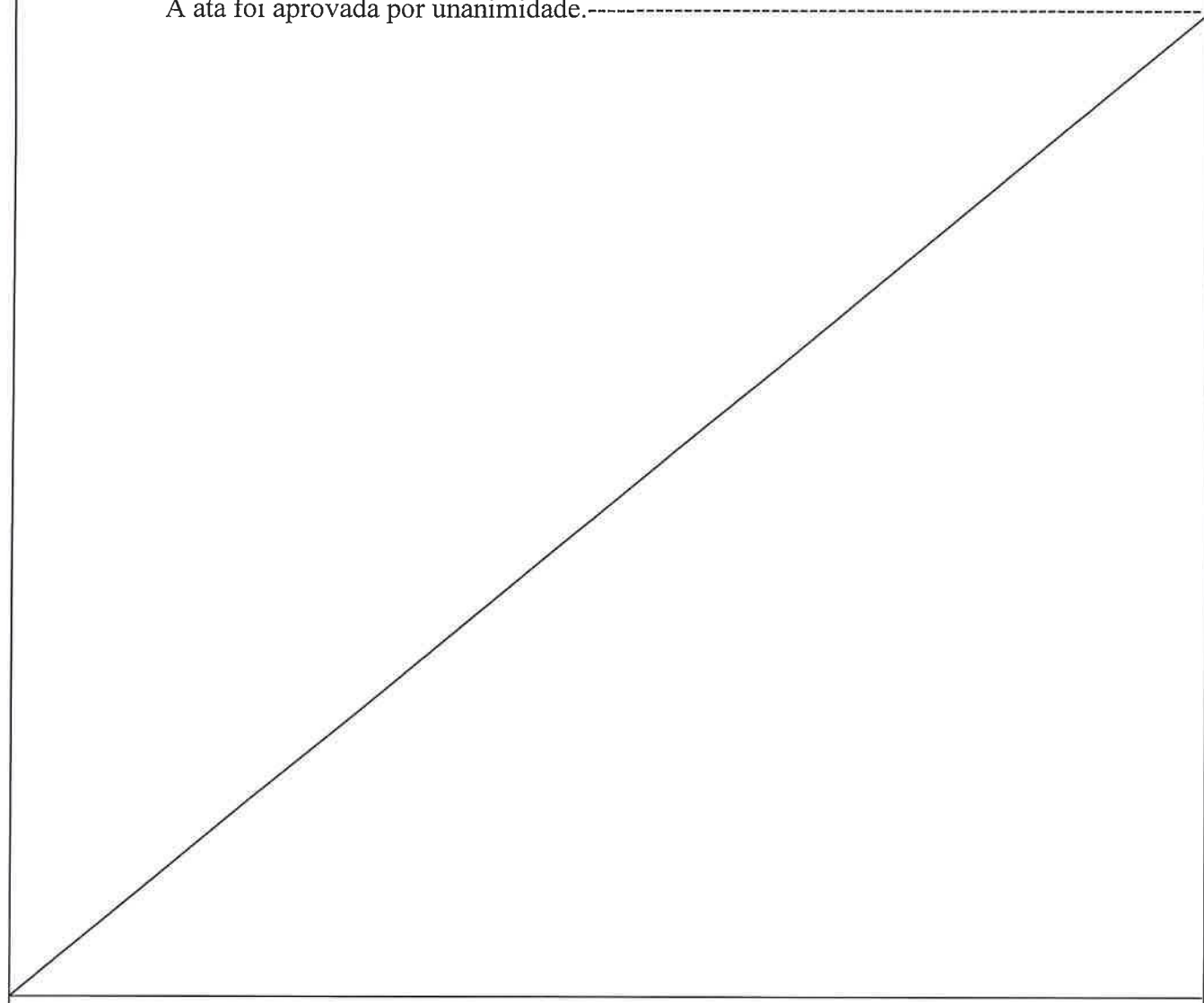
Handwritten blue ink marks, including a large arrow pointing left and a signature-like scribble.

**2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18/04/2016.**-----

Presente a ata da reunião extraordinária realizada no dia dezoito do corrente mês de abril, da qual se forneceu cópia a cada um dos senhores edis.-----

Após apreciação da referida ata, o senhor presidente propôs, nos termos do número dois do artigo 57º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara deliberasse aprovar a aludida ata.-----

A ata foi aprovada por unanimidade.-----





**3. DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO: PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS.**-----

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerando que o trabalho dos bombeiros voluntários, e dirigentes das respetivas associações, deve ser objeto de incondicional reconhecimento por parte da comunidade e suas instituições;-----

Considerando o disposto no n.º 9 do artigo 4º do Regulamento de Concessão de Regalias aos Bombeiros do Município de Santo Tirso e as propostas apresentadas à câmara municipal pelas Direções das respetivas associações;-----

Considerando a fundamentação constante das informações dos Serviços de Proteção Civil, de vinte e sete e vinte e oito do corrente mês de abril, registadas com os números três mil quatrocentos e trinta e três e três mil quatrocentos e quarenta e três, que aqui se dão por inteiramente transcritas para todos os efeitos legais;-----

Proponho que a câmara municipal delibere atribuir as seguintes medalhas:-----

**A) MEDALHAS DE SERVIÇOS DISTINTOS:**-----

- António de Sousa e Silva, chefe da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, cargo que exerce desde dois mil e treze com grande dedicação, tendo ingressado no Corpo de Bombeiros Voluntários de Santo Tirso no dia um de março de mil novecentos e setenta e sete.-----

- Norberto Paulo Freitas Sampaio, vice-presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, cargo que exerce desde março de dois mil e doze, pertencendo aos órgãos dirigentes da mesma Associação desde mil novecentos e noventa e oito, exercendo as funções sempre com elevado espírito de dedicação e voluntarismo.-----

- Vitor José Martins Pinto, 2º Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, cargo que exerce desde dois mil e catorze com grande dedicação, tendo



ingressado no Corpo de Bombeiros Voluntários Tirsenses em onze de outubro de mil novecentos e noventa e seis, pelos relevantes serviços prestados a esta Associação, e pelo empenho e dedicação nas funções que lhe são atribuídas.-----

- Armindo Machado Ferreira Carneiro, bombeiro de 3ª supranumerário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, pelo relevante empenho, disponibilidade, generosidade e dedicação à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves e à causa pública durante quase todos os seus setenta e quatro anos de vida.-----

**B) MEDALHA DE CORAGEM E ABNEGAÇÃO:**-----

A Tiago Manuel Pinheiro de Miranda, adjunto de comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, pelo comando das operações realizadas no dia vinte e sete de dezembro de dois mil e quinze no resgate de uma viatura que caiu ao Rio Ave, com uma pessoa no interior, em iminente perigo de vida, situação perante a qual manifestou um elevado espírito de coragem e abnegação, e que resultou no salvamento da vítima.-----

**C) MEDALHAS DE MÉRITO E DEDICAÇÃO:**-----

GRAU PRATA (25 ANOS DE SERVIÇO EFETIVO):-----

BOMBEIROS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TIRSENSES:-----

- Américo Joaquim da Silva Machado – Bombeiro de 3ª;-----

BOMBEIROS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES:-----

- Carlos Manuel Cunha Martins – Subchefe;-----

- Carlos Alberto Areias Silva Guedes – Subchefe;-----

- Maria Alice Cunha Martins Mendes – Bombeira de 1ª;-----

- Marco Roberto Fernandes Machado – Bombeiro de 3ª.-----

GRAU BRONZE (15 ANOS DE SERVIÇO EFETIVO):-----



BOMBEIROS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS SANTO TIRSO:-----

- Bruno Rafael Gonçalves da Silva – Bombeiro de 1ª;-----
- Susana Marisa Marques Neto – Bombeira de 1ª;-----
- José Pedro Monteiro Magalhães – Bombeiro de 2ª;-----
- Paulo Miguel Oliveira Gonçalves – Bombeiro de 2ª;-----
- João Manuel Ribeiro Quintas – Bombeiro de 3ª;-----

BOMBEIROS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS TIRSENSES:-----

- Carlos Manuel Campos Carvalho – Bombeiro de 3ª;-----
- João Fernando de Oliveira Ferreira – Bombeiro de 3ª Supranumerário;-----
- José Simão Fernandes Martins – Bombeiro de 3ª Supranumerário;-----
- Afonso Valdemar Sousa Freitas - Bombeiro de 3ª Supranumerário;-----
- Joaquim Moreira Oliveira - Bombeiro de 3ª Supranumerário;-----

A câmara deliberou por unanimidade, atribuir as medalhas acima referidas.-----



**4. XXIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO/2016 – ADENDA AO PROTOCOLO CELEBRADO COM A ARTAVE – ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO VALE DO AVE EM 28/12/2000.**-----

Pelo senhor presidente da câmara foi dito:-----

Na alínea c) da cláusula terceira do protocolo celebrado entre o município de Santo Tirso e a ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, aprovado em reunião da câmara municipal de vinte e oito de dezembro de dois mil, ficou prevista a possibilidade de o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso se organizar em parceria com aquela Escola;-----

As condições dessa parceria seriam estabelecidas, anualmente, por despacho do presidente da câmara municipal.-----

Considerando que o aludido protocolo foi aprovado pelo órgão executivo, e que o evento em causa acarreta custos financeiros para o município, submete-se à aprovação da câmara municipal a minuta de Adenda ao Protocolo atrás referido, que estabelece os termos da organização do XXIII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso/2016, da qual se anexa cópia à presente ata e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o anexo I da mesma, composto por seis folhas.-----

O orçamento para o ano em curso daquele evento é de 42.258,33 € (quarenta e dois mil duzentos e cinquenta e oito euros e trinta e três cêntimos), participado pela câmara municipal com a quantia de 35.000,00 € (trinta e cinco mil euros), despesa que tem cabimento orçamental na rubrica com a classificação económica 02022009, conforme proposta de cabimento 1124/2016.-----

De harmonia com o previsto no n.º 2 da cláusula sexta, as receitas de bilheteira dos espetáculos e dos cursos revertem a favor da ARTAVE, obrigando-se esta a disponibilizar ao município 20% (vinte por cento) dos totais dos bilhetes relativamente à lotação de cada uma das salas onde se realizem os eventos.-----

O compromisso assumido pelo município com o pagamento daquela importância, a efetuar diretamente ao INFORARTIS – Instituto de Formação Artística do Vale do Ave, conforme





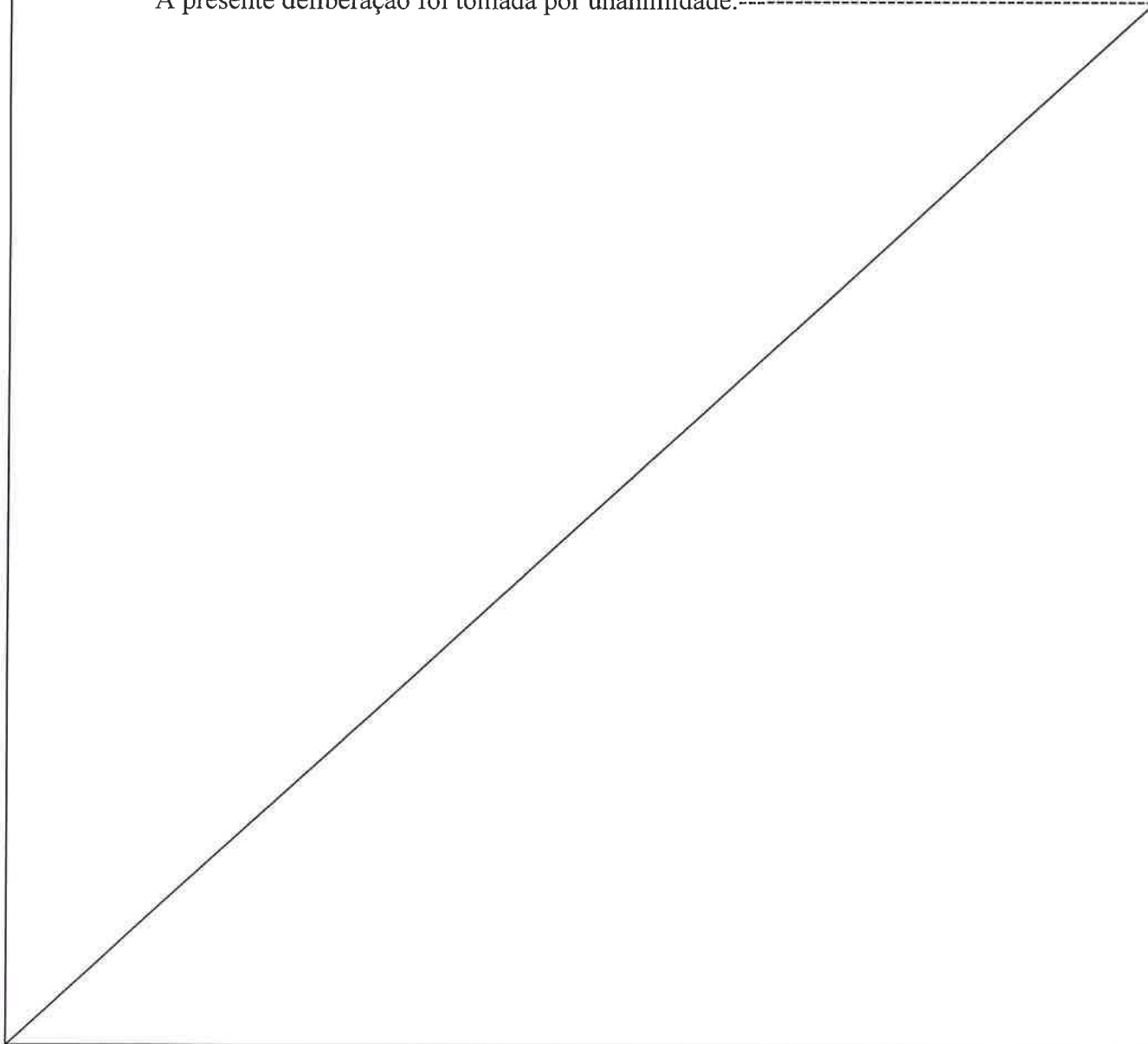
A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

A handwritten mark or signature in blue ink, located in the upper right area of the main text block.

está previsto na cláusula sétima da dita Adenda, está registado no sistema de contabilidade de apoio à execução orçamental com o número de compromisso 1198/2016, de vinte e um do corrente mês de abril.-----

A câmara municipal deliberou aprovar a Adenda ao aludido Protocolo, que estabelece os termos da organização do XXIII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso.-----

A presente deliberação foi tomada por unanimidade.-----





**5. CONTRATOS DE FINANCIAMENTO CELEBRADOS COM A AUTORIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE - ON2 – REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – ADENDAS AOS RESPETIVOS CONTRATOS: RATIFICAÇÃO.-----**

Presente informação do Serviço de Desenvolvimento Económico, de doze do corrente mês de abril, registada com o número dois mil quatrocentos e dois, a remeter para ratificação da câmara municipal as Adendas aos Contratos de Financiamento em “regime de overbooking” – eixo IV, coesão local e urbana, “Requalificação da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar”, relativas aos seguintes projetos de requalificação:-----

- “Beneficiação do Edifício Escolar de Sequeirô I e beneficiação dos espaços exteriores” – Código da Operação – NORTE – 10 – 0144 – FEDER – 000649;-----

- “Beneficiação da cobertura da EB1/JI do Bom Nome – Vila das Aves” – Código da operação – NORTE – 10 – 0144 – FEDER – 000637;-----

- “Beneficiação da cobertura da EB1/JI do Foral” – Código da Operação – NORTE – 10 – 0144 – FEDER – 000634;-----

- “Beneficiação da cobertura da EB1 de Areias” – Código da Operação – NORTE – 10 – 0144 – FEDER – 000630;-----

- “Beneficiação da cobertura da EB1/JI da Escorregadoura – S. Martinho do Campo” – Código da Operação – NORTE – 10 – 0144 – FEDER – 000632;-----

Os respetivos Contratos de Financiamento, ratificados pela câmara municipal em reunião de três de dezembro último (itens vinte e três a vinte e sete, respetivamente, da ata respetiva), ficaram condicionados à verificação da existência da dotação disponível no Programa Operacional Regional do Norte – ON2, o que veio agora a verificar-se.-----

O senhor presidente propôs que a câmara municipal deliberasse ratificar as aludidas Adendas, celebradas no dia dez de março findo, das quais se anexam cópias à presente ata e dela



Handwritten blue ink marks, including a large arrow pointing left and a signature.

ficam a fazer parte integrante, constituindo os anexos II a VI da mesma.-----

A proposta submetida a votação nominal, foi aprovada por unanimidade.-----



**6. ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO, A DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES E A ESCOLA BÁSICA DA PONTE, TENDO POR OBJETO REGULAR A REPARTIÇÃO DOS ENCARGOS E DESPESAS COM A GESTÃO E FUNCIONAMENTO DO “EDIFÍCIO ESCOLAR E PAVILHÃO DESPORTIVO” SITO NA RUA JOSÉ LUIS DE ANDRADE, S. TOMÉ DE NEGRELOS: RATIFICAÇÃO.**-----

Presente informação da Divisão de Educação, de vinte e um do corrente mês de abril, registada com o número três mil duzentos e oitenta e dois, a remeter o Acordo de Colaboração celebrado em vinte e dois de março findo entre o município de Santo Tirso, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e a Escola Básica da Ponte, que regula a repartição dos encargos e despesas com a gestão e funcionamento do empreendimento escolar e do pavilhão desportivo sito na Rua José Luis de Andrade, freguesia de S. Tomé de Negrelos, deste concelho, propriedade do município de Santo Tirso, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número dois mil seiscentos e oitenta e um, e inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo mil novecentos e oitenta e dois urbano.-----

As despesas do município resultantes do aludido acordo serão satisfeitas pela rubrica orçamental com a classificação económica 040701, na qual tem suficiente dotação orçamental, conforme proposta de cabimento n.º 1154/2016.-----

O compromisso inerente está registado no sistema de contabilidade de apoio à execução orçamental, conforme documento número mil duzentos e um / dois mil e dezasseis, de vinte e um do corrente mês de abril.-----

O senhor presidente submeteu à ratificação da câmara municipal o aludido Acordo.-----

A câmara municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o referido Acordo, do qual se anexa cópia à presente ata e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o anexo VII da mesma,

Reunião : ORDINÁRIA



Câmara Municipal de Santo Tirso

Ata N.º 10 Fl. 21  
28 de abril de 2016

*Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature.*

constituído por oito folhas, rubricado pelo presidente da câmara e por quem secretariou a presente reunião.-----



**7. PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS TENDO POR OBJETO A GESTÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO “CENTRO ESCOLAR DE S. TOMÉ DE NEGRELOS”.**-----

Presente informação da Divisão Jurídica e da Contratação Pública, de vinte e dois do corrente mês de abril, registada com o número três mil duzentos e noventa e oito, a remeter minuta de contrato de delegação de competências na junta de freguesia de S. Tomé de Negrelos para a gestão do pavilhão desportivo do “Centro Escolar de S. Tomé de Negrelos” fora do horário e período letivo, da qual se anexa cópia à presente ata e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o anexo VIII da mesma, composto por oito folhas, rubricado pelo presidente da câmara e por quem secretariou a presente reunião.-----

O senhor presidente propôs que a câmara municipal deliberasse aprovar a referida minuta e remeter à assembleia municipal para efeitos da ratificação do aludido Contrato de Delegação de Competências na junta de freguesia de S. Tomé de Negrelos.-----

A proposta, submetida a votação nominal, foi aprovada por unanimidade.-----

Pelos senhores edis eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Socialista foi feita a seguinte declaração de voto:-----

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

(Protocolo com Junta de S. Tomé de Negrelos para a gestão do pavilhão desportivo)

A delegação de competências na Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos com vista à gestão do pavilhão desportivo localizado na EB de S. Tomé de Negrelos, fora do período e horário letivo, está em linha com o compromisso assumido pelo executivo municipal de maioria PS desde o início do mandato.

De facto, desde que tomou posse, em outubro de 2013, este executivo municipal de maioria PS decidiu abriu um novo ciclo em matéria de relacionamento institucional com as instituições e associações do concelho, nomeadamente as Juntas de Freguesias, e de medidas descentralizadoras da ação política.

Ao fim de pouco mais de dois anos de mandato, são várias as medidas lançadas pelo executivo municipal de maioria PS com o objetivo de descentralizar competências nas Juntas de Freguesia e aproximar os órgãos eleitos e os serviços da população do concelho:

- Realização de reuniões descentralizadas da Câmara Municipal por todo o concelho;
- Convite a todas as forças políticas e movimentos cívicos para usarem da palavra na sessão comemorativa do 25 de Abril, inédito no nosso concelho;
- Auscultação feita, pela primeira vez no nosso concelho, a todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal no âmbito da elaboração dos orçamentos municipais;
- Maior transparência no acesso à informação institucional do Município;
- Prestação de contas à população com regularidade, através dos meios de comunicação da Câmara Municipal, para que todos saibam como estão a ser geridos os recursos do Município;
- Diálogo institucional aberto com todas as Juntas de Freguesias e movimento associativo, cultural, desportivo, social, entre outros;
- Visitas da Câmara Municipal às escolas, para incentivar os mais novos à participação cívica;
- Visitas às associações e instituições do concelho e às empresas;

- Criação, pela primeira vez no nosso concelho, de Espaços de Cidadão para atendimento de proximidade
- Criação, pela primeira vez no nosso concelho, do Orçamento Participativo Jovem, para convocar os jovens para o debate e para a participação democrática;
- Criação, pela primeira vez no nosso concelho, do atendimento descentralizado dos serviços da Ação Social, numa medida de proximidade com grande impacto social e económico;
- Criação, pela primeira vez no nosso concelho, do Conselho Municipal da Juventude.



Fruto, uma vez mais, do diálogo institucional com a Junta de S. Tomé de Negrelos, o executivo municipal de maioria PS decidiu descentralizar a gestão do pavilhão desportivo da EB de S. Tomé de Negrelos em quem está em condições de prestar um melhor serviço à população não apenas daquela freguesia mas também das freguesias vizinhas.

A decisão de descentralizar na Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos a gestão do pavilhão desportivo só não foi tomada antes porque houve necessidade de se protocolar com a Direção-Geral dos Estabelecimentos de Ensino, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henrique e a Escola da Ponte a definição dos encargos e despesas com a gestão do funcionamento daquele centro escolar.

Assinado o protocolo ontem, dia 26 de abril, o executivo municipal não quis perder mais tempo e já hoje, dia 28 de abril, no final desta reunião de Câmara descentralizada, vai assinar com a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos o protocolo de delegação de competências para a gestão do pavilhão desportivo da EB de S. Tomé de Negrelos.

**Pelo exposto, os vereadores do executivo municipal de maioria PS votam favoravelmente a celebração do protocolo com a Junta de S. Tomé de Negrelos.**



**8. PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA  
ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS.**-----

Presente informação do departamento de coesão social, educação e desporto, de vinte e dois de março findo, registada com o número dois mil trezentos e vinte e seis, a remeter minuta de Protocolo a celebrar entre o município de Santo Tirso, o Colégio das Caldinhas, a Delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa, a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e a Vigararia de Santo Tirso, que tem por objeto estabelecer as responsabilidades de cada uma das partes para a realização de ações de apoio à integração de refugiados no concelho de Santo Tirso.-----

O senhor presidente propôs que a câmara municipal deliberasse celebrar o aludido Protocolo de Cooperação, nos termos da minuta que será anexa à ata da presente reunião e dela ficará a fazer parte integrante, constituindo o anexo IX da mesma, composto por sete folhas, que fica rubricada pelo presidente da câmara e por quem secretariou esta reunião.-----

A proposta, submetida a votação nominal, foi aprovada por unanimidade.-----

Pelos senhores edis eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Socialista foi feita a seguinte declaração de voto:-----

**DECLARAÇÃO DE VOTO****(Protocolo de Cooperação com instituições do concelho para acolhimento de refugiados)**

O executivo municipal de maioria PS tem vindo a acompanhar com preocupação a maior crise humanitária na Europa desde a II Guerra Mundial.

O drama que atinge milhares de pessoas em fuga da guerra e da fome despertou na consciência de todos a necessidade de fazer face ao sofrimento das famílias de refugiados que chegam à Europa à procura de segurança e de uma vida melhor.

Desde que a crise humanitária dos refugiados tomou proporções públicas e entrou na agenda da comunidade internacional, o executivo municipal de maioria PS sempre se manifestou disponível para dar o seu contributo com vista a prestar apoio àqueles que inocentemente sofrem com os conflitos existentes nos seus países.

Nesse sentido, tomou a iniciativa de desenvolver um conjunto de esforços junto de diversas instituições do concelho no sentido de articular uma resposta concertada para as famílias que a Plataforma de Apoio aos Refugiados tivesse a intenção de instalar no Município de Santo Tirso.

Assim, movido por princípios de Humanismo e de defesa de direitos fundamentais, o executivo municipal de maioria PS estabeleceu um protocolo de cooperação com várias instituições do concelho que prestam apoio humanitário e assistência social, nomeadamente a Cruz Vermelha de Santo Tirso, a Vigararia de Santo Tirso, o Colégio das Caldinhas e a Misericórdia de Santo Tirso, para receber e integrar refugiados sinalizados pela Plataforma de Apoio aos Refugiados.

Para nós, sempre foi entendido desde o início do processo que o acolhimento seria tanto mais solidário e eficaz quanto as sinergias institucionais alcançadas para garantir a plena integração dos refugiados na comunidade, com respostas adequadas em matéria de acesso ao sistema de educação, de saúde, inserção profissional e apoio jurídico.

De facto, o compromisso firmado entre o Município e um conjunto de instituições do concelho, a quem o executivo municipal de maioria PS quer deixar uma palavra de reconhecimento público pelo empenho e pela disponibilidade em colaborar com a Câmara Municipal, garante a todos os refugiados que venham a ser acolhidos o princípio da igualdade e da proporcionalidade, com níveis de proteção social semelhantes aos atribuídos à população de Santo Tirso em situação de emergência social.

Face à crise humanitária e mesmo civilizacional por que passa atualmente a Europa, o executivo municipal de maioria PS não podia ficar de braços cruzados ou indiferente às dramáticas condições em que vivem milhares de refugiados, pelo que preparou uma resposta eficiente para acolher com dignidade esta população que foge da fome e da guerra.

**Pelo exposto, os vereadores do executivo municipal de maioria PS votam favoravelmente a celebração do Protocolo de Cooperação para acolhimento de refugiados.**

**Santo Tirso, 28 de abril de 2016**

*g* *A*

**9. CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL AMADOR DE SANTO TIRSO – RETIFICAÇÃO.-----**

Presente informação da diretora do departamento administrativo e financeiro, de vinte e um do corrente mês de abril, registada com o número três mil duzentos e setenta e nove, a comunicar da necessidade de celebração de aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado com a Associação de Futebol Amador de Santo Tirso, na sequência da deliberação desta câmara municipal de trinta e um de março findo (item oito da respetiva ata), nos termos da minuta que se anexa à presente ata e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes duas folhas.-----

O senhor presidente propôs que a câmara municipal deliberasse aprovar a minuta anexa, que tem por objeto retificar o número de contribuinte da AFAST, a qual apenas poderá ser celebrada depois desta associação apresentar Certidão da Segurança Social comprovativa de ter a sua situação contributiva regularizada, da qual deve constar o número de pessoa coletiva correto.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----



SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL

Praça 25 de Abril  
4780-373 SANTO TIRSO  
Tel. +351 252 830 400  
Fax: +351 252 856 534  
gap@cm-stirso.pt  
www.cm-stirso.pt

29



**MINUTA DE  
ADITAMENTO AO**

**CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO  
CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO E A ASSOCIAÇÃO  
DE FUTEBOL AMADOR DE SANTO TIRSO**

**Outorgantes:**-----

**Primeiro** – Dr. Joaquim Barbosa Ferreira Couto, casado, natural da freguesia de Água Longa, deste concelho, residente na rua Helena Vieira da Silva, nº 374, entrada 2, 6º Esq., da freguesia da União das freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos, portador do Cartão de Cidadão número 02731649 1ZY9, emitido pela República Portuguesa, válido até 14 de janeiro de 2020, o qual outorga na qualidade de presidente da câmara municipal de Santo Tirso e em representação do respetivo município, pessoa coletiva territorial número 501 306 870, com sede na Praça 25 de Abril, Santo Tirso, adiante designado por MST.-----

**Segundo:** Carlos Albero Pinto de Moura, casado, natural da freguesia de \_\_\_\_\_, concelho de \_\_\_\_\_, residente na Avenida da Mourinha, nº 84, freguesia de São Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso, titular do cartão de cidadão nº09662155 9ZZ6, emitido pela República Portuguesa, válido até \_\_\_\_\_, o qual outorga na qualidade de Presidente da Direção da Associação de Futebol Amador de Santo Tirso, e em representação desta, pessoa coletiva número 513 434 356, com sede na Rua Infante D. Henrique – Central de Camionagem, sala 10, da cidade e concelho de Santo Tirso, adiante designada por AFAST.-----

Pelos outorgantes foi dito:-----

- No dia 06 de abril findo foi celebrado entre as partes um contrato programa de desenvolvimento desportivo, cuja celebração foi publicitada pelo edital nº 38/2016, afixado no edifício sede do município e publicado nos jornais “Jornal do Ave” e “Jornal de Santo Thyrsó”, nos dias 13 e 15 de abril, respetivamente.-----

- Do referido contrato ficou a constar, por lapso, que o número de contribuinte da representada do segundo outorgante é 513 196 806.-----



SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL

Praça 25 de Abril  
4780-373 SANTO TIRSO  
Tel. +351 252 830 400  
Fax: +351 252 856 534  
gap@cm-stirso.pt  
www.cm-stirso.pt

30

- Pelo presente aditamento retificam aquele contrato no que se refere ao número de contribuinte da AFAST, que é o 513 434 356.-----

O compromisso inerente às despesas decorrentes do contrato programa está registado no sistema de contabilidade de apoio à execução orçamental com o número 1194/2016, de 21 de abril.-----

A AFAST tem a situação regularizada perante a Segurança Social, conforme declaração emitida, automaticamente, pelo Serviço de Segurança Social Direta no dia \_\_\_\_\_ e tem a situação tributária regularizada perante o Estado, conforme certidão emitida, via internet, pelo Serviço de Finanças de Santo Tirso no dia 15 de fevereiro de 2016.-----

Santo Tirso, \_\_\_\_de \_\_\_\_ de 2016

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**-----

Findo o período da ordem do dia, o senhor presidente, de harmonia com o previsto no n.º 1 do artigo 49º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro e artigo 14º do regimento da câmara municipal, abriu um período para intervenção do público assistente a esta reunião.-----

Apesar de não haver inscrições para intervenção, conforme previsto no n.º 5 do referido artigo 14º, o senhor presidente da câmara, ao abrigo do n.º 6 do mesmo artigo, autorizou a intervenção dos presentes que o quisessem fazer.-----

Inscreeveram-se para usar da palavra os alunos da Escola da Ponte Bruna Miranda, Martim Ferreira e Maria Mercês; o aluno da Escola D. Afonso Henriques, Vila das Aves, Pedro Ribeiro; e a senhora Cecília Lopes Ferreira Alves, residente na Rua da Boavista, n.º 1140, S. Tomé de Negrelos.-----

Passam a transcrever-se, de forma sucinta, as intervenções pela ordem de inscrição, a saber:-----

1. Aluna Bruna Miranda:-----

Pela aluna da Escola da Ponte Bruna Miranda foi feita a seguinte intervenção:-----

“Exmo Sr. Presidente,

Exma Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente,

Exmos Srs. Vereadores,

Exmo Sr. Presidente da Junta de Freguesia,

Sr<sup>as</sup> e Srs,

Caros colegas,

Agradeço desde já a V. Ex<sup>a</sup> o convite feito à nossa escola para participarmos nesta sessão camarária e é com muito gosto que o fazemos. De facto, a Escola da Ponte tem desde há muitos anos uma relação muito próxima com a câmara, colaborando em diversas iniciativas e projetos conjuntos, tudo em prol de uma educação de excelência no nosso concelho tendo em conta sempre o melhor para os alunos.

1-Como todos devem ter conhecimento, a Escola da Ponte tem um projeto educativo próprio e orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis e solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potenciem a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano. Apesar de a Escola ser confortável e termos melhores condições, há ainda alguns aspetos que precisam de ser melhorados: o auditório é pequeno para a assembleia de alunos semanal à sexta- feira à tarde; os gabinetes são muito pequenos os quais não comportam mais de 8 a 10 alunos; a nossa sala de funcionalidade e motricidade dos nossos colegas com necessidades educativas especiais é exemplo disso, já para não falar no espaço destinado à artística em que os alunos nem têm uma banca para lavar pinceis ou outro tipo de material; faltam secadores para o cabelo no pavilhão desportivo algo fundamental especialmente no inverno; não há salas de professores, funcionários nem de alunos. Pergunto-lhe Sr. Presidente, sabendo que as dimensões dos edifícios escolares, dos ambientes escolares e que a falta de conforto, em todos os seus aspetos, influi no desempenho dos alunos, tanto em termos de saúde, como em termos de aprendizagem, o que pode fazer para que esta escola possa de facto ter condições físicas que propiciem o desenvolvimento do projeto, ou seja, que favoreça o nosso percurso escolar? “





2. Aluno Martim Ferreira-----

Pelo aluno da Escola da Ponte, Martim Ferreira, foi feita a seguinte intervenção:-----

“Exmo Senhor Presidente,-----

Exmos Senhores-----

Sendo a questão dos refugiados uma questão bastante atual e tem merecido a atenção e todos nós, a mesma foi por diversas vezes abordada tanto na assembleia de alunos como nos momentos de partilha ou ainda ao nível de algumas valências.-----

A crise de refugiados na Europa “é uma crise de solidariedade” e sendo a nossa escola uma escola solidária e democraticamente comprometida na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potencie a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano, registamos como muito positivas as iniciativas da câmara municipal partilhadas pelo Exmo senhor presidente. Neste sentido, gostaríamos de questionar de que forma a nossa escola pode contribuir e participar nestas iniciativas”.-----

3. Aluno Pedro Ribeiro-----

O aluno Pedro Ribeiro, da Escola D. Afonso Henriques, Vila das Aves, disse que junto à sua escola falta uma paragem de autocarro, cuja necessidade é sobretudo sentida quando chove e que os autocarros têm dificuldades em “dar a volta” em frente à escola, o que levanta problemas na fluidez do trânsito. Que os alunos da escola já entregaram um requerimento na câmara municipal sobre este assunto, há cerca de um ano, e gostariam de saber o ponto da situação.-----

4. Aluna Maria Mercês-----

A aluna da Escola da Ponte, Maria Mercês, fez a seguinte intervenção:-----

9 A Escola Básica da Ponte nasceu há 39 anos para promover uma aprendizagem mais autónoma e democrática. Não existem turmas, nem testes e os resultados equiparam-se às demais escolas tradicionais. Por estes e muitos mais motivos, tal como mencionou a minha colega, tornou-se objeto de estudo de várias universidades e escolas superiores, assim como, de universidades estrangeiras e escolas de todo o mundo. São muitas as excursões que se deslocam de vários países para ver in loco a Escola Básica da Ponte a funcionar: finlandeses, brasileiros, italianos, holandeses ou ingleses, são muitos os grupos ligados à Educação que procuram alternativas aos modelos dos seus países e vêm a S. Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso, conhecer a escola pública fundada em 1976 e que é tida como um exemplo de sucesso. No fundo, a nossa escola, também promove de certa forma, a visita ao nosso concelho e o torna conhecido além fronteiras.

No entanto quando as pessoas chegam à estrada nacional e encontram a placa apenas de sinalização da freguesia de S. Tomé de Negrelos, não vêm qualquer sinalética que lhes permita dirigir-se às instalações da nossa escola. Mais ainda, os acessos à escola não são realmente os melhores (o percurso desde a estrada nacional até à escola carece de intervenção ao nível do piso e não só) e quando as pessoas se deparam com este conjunto de blocos, tão pouco há uma sinalização do bloco onde funciona a escola da ponte, visto que partilhamos o edifício com a escola básica de S. Tomé de Negrelos. Exmo Sr, Presidente, levanto-lhe estas três questões não só porque as consideramos pertinentes, mas também porque as pessoas que nos visitam também as registaram. A minha pergunta é: o que pensa fazer relativamente a estas questões?

A propósito do percurso desde a estrada nacional até a escola, disse ainda que registavam com muito agrado e como positiva a notícia partilhada pelo Exmo. senhor presidente da junta, a propósito das obras previstas para o "Entroncamento do Barreiro". "



5. Cecília Lopes Ferreira Alves-----

Disse que tem um filho deficiente e que gostaria que a câmara municipal a ajudasse nesta situação, pois tem problemas de saúde e é muitas vezes hospitalizada, e que gostaria que o seu filho fosse para a CAID ou para a residência de deficientes desta instituição.-----

No final das intervenções, o senhor presidente respondeu de forma sucinta às questões colocadas. Relativamente à questão colocada pela D. Cecilia disse que não podia dar uma resposta imediata, nomeadamente pelo facto de ser a primeira vez que estava a ouvir falar do seu problema. Aconselhou a senhora a deslocar-se aos serviços sociais da câmara municipal para análise do seu problema e para se ver que solução pode ser encontrada.-----

Relativamente às diversas questões colocadas pelos alunos, disse que infelizmente as “coisas” não se conseguem resolver com a celeridade que se gostaria, porque há questões legais e processuais que têm que ser cumpridas, mas que os respetivos processos “estão a andar” no sentido de se obterem as melhores soluções.-----

Relativamente ao entroncamento do Barreiro o projeto e as negociações dos terrenos estão praticamente concluídos, estando para breve a abertura do respetivo processo de empreitada. Que acredita que até ao final de dois mil e dezassete a obra ficará concluída. Que há um outro projeto de ligação desde a Casa do Povo até à Escola, mas que avançará numa segunda fase.-----

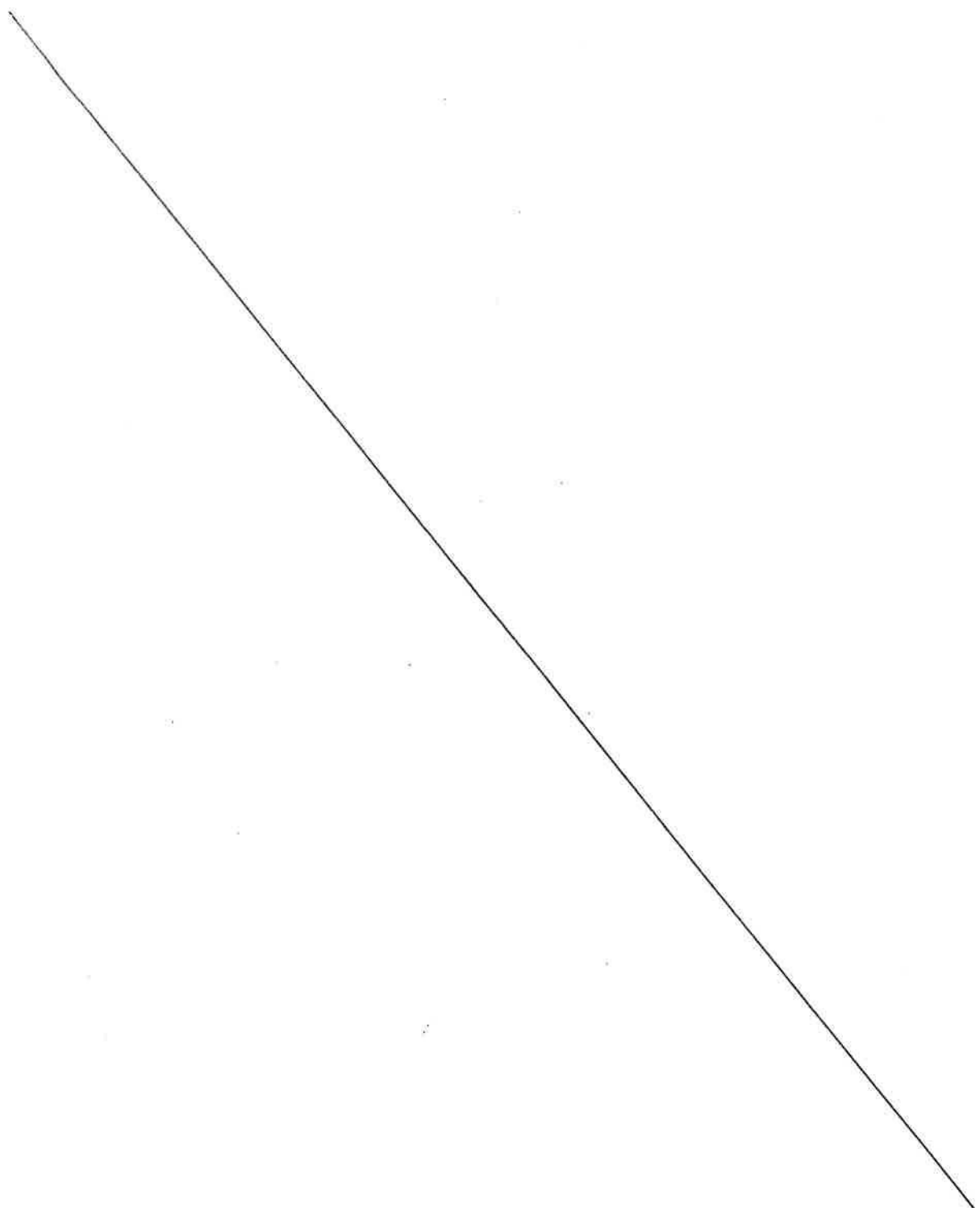
Relativamente à questão da sinalética da Escola da Ponte, que se trata de uma questão simples e por isso de fácil resolução. Quanto à colocação da paragem de autocarros junto à Escola D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, que o problema ficará resolvido até ao início do próximo ano letivo.-----

Depois da intervenção do senhor presidente a aluna Bruna Miranda pediu a palavra para uma intervenção final, que lhe foi concedida pelo senhor presidente.-----

Disse:-----

" Exmo Sr. Presidente, queremos fazer-lhe um convite: contamos consigo brevemente, juntamente com o seu executivo camarário, se possível, numa visita à escola da ponte. Gostávamos que visse in loco aquilo que aqui viemos expor e que vivenciasse o espírito que ali está presente num contacto direto com toda a comunidade.

Obrigada pela oportunidade que nos deu de podermos intervir nesta sessão promovendo o nosso crescimento enquanto cidadãos responsáveis e intervenientes num processo de reflexão crítica do meio a que pertencemos."





91

De seguida, o senhor vereador Dr. Carlos Pacheco pediu a palavra, tendo o senhor presidente referido que a concedia a título excecional, pois este período destinava-se à intervenção do público e não nos senhores vereadores.-----

Disse o vereador Dr. Carlos Pacheco que sendo um dos objetivos das reuniões de câmara descentralizadas aproximar a câmara dos munícipes, na sua opinião o senhor presidente da câmara deveria disponibilizar-se para falar com as pessoas no final da reunião e não aconselhar as mesmas a dirigirem-se aos serviços municipais.-----



**ENCERRAMENTO.**-----

A reunião foi encerrada em: Dezassete horas e dez minutos.-----

E para constar se lavrou a presente ata que tem trinta e oito folhas, e nove documentos anexos (anexo I, relativo ao item quatro; anexos II a VI, relativos ao item cinco; anexo VII, relativo ao item seis; anexo VIII, relativo ao item sete e anexo IX, relativo ao item oito) apenas utilizadas no anverso, que eu

*Vanice Adriana Salgado Fogaça*

funcionária designada para secretariar a reunião subscrevo e vai ser assinada por quem presidiu.

**APROVAÇÃO DA ATA.**-----

A presente ata foi aprovada pelo executivo camarário em reunião de 10/05/2016 conforme consta do item um da respetiva ata (folhas Cabeça da respetiva minuta).-----

A Secretária,

*Adriana Fogaça*